

Dicionário de Idéias Feitas (Parte 1)

Fernando C. Boppré

Gustave Flaubert escreveu coisas hilárias – e muito sérias, também. Um dos objetivos desse operário era redigir um livro onde não se encontrasse uma idéia sua sequer. Foi encontrado morto sobre a escrivaninha, em cima de seus escritos, antes de completar o feito. O que segue abaixo é uma atualização de seu dicionário, obtida através de impressões acolhidas e recolhidas junto ao circuito.

- Arte acadêmica:** vide “arte contemporânea”;
- Arte contemporânea:** vide “arte acadêmica”;
- Arte-educação:** ainda está para ser descoberta;
- Artistas:** todos os dias, antes de dormir, perguntam-se “Como viver da arte?”;
- Bienais:** desnecessárias, mas todo mundo vai ver;
- Circuito de arte:** o mesmo que “curto-circuito”;
- Críticos:** espécie em extinção; por mimetismo, transformaram-se em curadores;
- Curadores:** recomenda-se cuidado com eles; se possível enviar-lhes cestas de café da manhã; na maçonaria, seriam chamados de grão-mestres;
- Conservadores-restauradores:** estão aptos a trabalhar em funerárias;
- Diretores de museus:** “muito riso, pouco siso”.
- Duchamp:** Deus no céu, Duchamp na Terra.
- Exposições:** bem frequentadas nos *vernissages*;
- Filosofia:** útil, mas evidentemente menor que as artes;
- Galerias:** “este estranho objeto do desejo”;
- Hélio Oiticica:** Deus no céu, Duchamp na Terra, Hélio Oiticica no Brasil; inaugurou um novo tipo de heliocentrismo, mesmo quando todos sabemos que é a Terra que gira em torno do Sol;
- História:** ciência auxiliar;
- Modernismo:** em tempos da Revolução Francesa, certamente seria guilhotinado; atualmente, é simplesmente desprezado;
- Museus:** para poucos; têm como missão fortalecer o “circuito artístico”; vide “circuito artístico”;
- Obra de arte:** é mais conveniente dizer “trabalho” ou “proposição artística”;
- Projeto:** especialidade dos artistas, curadores, diretores, conservadores, entre outros; faz-se projetos para obter financiamentos para outros projetos;
- Picasso:** “escarnecer quando se ouvir seu nome”;
- Pintura:** (...)
- Público:** quando interagem, até que valem alguma coisa;
- Salões:** desnecessários, mas rendem algum dinheiro aos artistas e curadores;